

ANEXO I

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO CENTRO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO SABUGAL
E B 1 de Ruvina

Ano Lectivo de 2008/2009

Turma 1

Ano	Nome	Data de nasc.
1º	Isabel Maria Barros Rei	13/12/2002
1º	Nuno Sanches Aires	25/06/2002
1º	Paulo André Carreira	28/08/2002
1º	Rosário Reis André	14/05/2002
2º	Alanan Malú	10/09/2001
2º	Irina Rafaela Vila Pires	29/05/2001
2º	Sara Raquel M. Almeida	02/08/2001
4º	Maria Alice Lopes Bernardo Mendes Marques	26/06/1998

A Professora,

M.ª Joaquina S. Barros

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO CENTRO

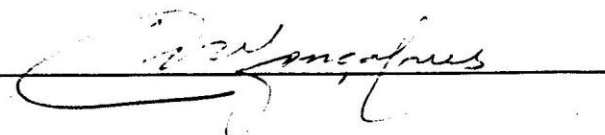
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO SABUGAL
E B 1 de Ruvina

Ano Lectivo de 2008/2009

Turma 2

Ano	Nome	Data de nasc.
3º	Joana Nobre Ascensão	16/05/2000
3º	Lisdália Lucinda Rodrigues	20/07/ 1999
3º	Beatriz dos Reis André	16/05/2000
3º	Sofia santos Martins	0/08/2000
4º	Cátia Sofia Bárrios Gonçalves	20/06/1999
4º	Catarina de Jesus Leal	27/09/1998
4º	Nuno Tomé Sacadura	01/04/1999
4º	Jéssica Salgueira Brigas	03/10/1999
4º	Vítor Emanuel M. Vieira	25/05/1998
4º	Ana Catarina S. Martins	27/07/1998
4º	Mariana Nabais Gonçalves	02/12/1998

A Professora,



EB1 de Sabugal

Como é do seu conhecimento, hoje em dia, atribui-se uma grande importância ao estudo e ao conhecimento da Língua Portuguesa. Como tal, respondendo ao presente inquérito estará a contribuir para uma investigação que pretende resultar numa melhoria das condições de aprendizagem. Por isso, responda com seriedade às questões que lhe apresentamos.
Agradecemos desde já a sua colaboração!

Nome do (a) Professor (a): *Maria de Lurdes Andrade*

1. Que dificuldades sente perante este tipo de alunos?

Vou ter em consideração o aluno Sérgio que integrou a turma de 1.º ano, no início do ano lectivo e que desconhecia a língua-portuguesa. A maior dificuldade sentida foi a restrição da competência linguística que o impediu, ao início, de se realizar integralmente como pessoa isolando-o da comunicação e limitando-o na participação e realização de tarefas. As suas dificuldades de comunicação tornou-se um pouco agressivo e rebelde.

2. Este tipo de alunos numa turma “normal” (PLM) representa constrangimentos relativamente ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos?

no início manifestou graves dificuldades de comunicação oral mas com a evolução progressiva do uso da língua não materna, o aluno evoluiu para práticas mais normativas da comunicação oral e escrita não representando qualquer constrangimento ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos. A seu favor, foi a sua integração na turma de 1.º ano, a qual o ajudou devido aos conteúdos programáticos serem uma grande ajuda, à iniciação da fala e da escrita.

3. Utiliza materiais diferenciados? Quais?

Houve a necessidade de recorrer a materiais e estratégias diferenciadas, para que o aluno construísse a sua relação com o novo vocabulário, tornando-se assim mais autónomo e interventivo.

Recorremos, frequentemente, a gravuras, imagens, internet... e o próprio aluno elaborou um dicionário ilustrado, criando assim uma relação imagem/palavra; fonologia/grafia.

4. Que tipo de apoios institucionais tem?

Tive o apoio da professora de Apoio Educativo durante algumas horas semanais no decorrer do ano lectivo.

5. Qual o tipo de relação que estabelece com as famílias?

São pessoas simples, educadas, muito interessadas em integrar-se ao meio sócio-cultural em que estão inseridas.

Embora com dificuldades de comunicação estão sempre presentes e interessadas em acompanhar o desenvolvimento do seu educando.

6. Que competências deverá apresentar o professor de Língua Não Materna?

Barulho, compreensão e muita, muita paciência.

EB1 de Ruvina

Como é do seu conhecimento, hoje em dia, atribui-se uma grande importância ao estudo e ao conhecimento da Língua Portuguesa. Como tal, respondendo ao presente inquérito estará a contribuir para uma investigação que pretende resultar numa melhoria das condições de aprendizagem. Por isso, responda com seriedade às questões que lhe apresentamos.
Agradecemos desde já a sua colaboração!

Nome do (a) Professor (a):

1. Que dificuldades sente perante este tipo de alunos?

Não se sente nenhuma dificuldade. Estes alunos estão cá há há muito tempo frequentando o Jardim de Infância e mostram-se bem integrados na comunidade em geral.

2. Este tipo de alunos numa turma “normal” (PLM) representa constrangimentos relativamente ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos?

Não.

3. Utiliza materiais diferenciados? Quais?

Não.

4. Que tipo de apoios institucionais tem?

Nenhuns.

5. Qual o tipo de relação que estabelece com as famílias?

A relação que se estabelece é apenas com a Instituição "Casa de Cristo Rei" na pessoa da diretora desta Instituição que é a encarregada de Educação.

6. Que competências deverá apresentar o professor de Língua Não Materna?

EB1 de Aldeia Velha

Como é do seu conhecimento, hoje em dia, atribui-se uma grande importância ao estudo e ao conhecimento da Língua Portuguesa. Como tal, respondendo ao presente inquérito estará a contribuir para uma investigação que pretende resultar numa melhoria das condições de aprendizagem. Por isso, responda com seriedade às questões que lhe apresentamos.
Agradecemos desde já a sua colaboração!

Nome do (a) Professor (a):

1. Que dificuldades sente perante este tipo de alunos?

As dificuldades são variadas visto este aluno apresentar dificuldades na compreensão da expressão oral e escrita, e ainda ter pouca autonomia na execução das tarefas. Sinto-me limitada e com falta de tempo para lhe dedicar individualmente, visto ter os níveis todos do ensino Básico (1º, 2º, 3º e 4º Anos).

2. Este tipo de alunos numa turma “normal” (PLM) representa constrangimentos relativamente ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos?

Sim porque tal como disse limitam muito o ritmo de trabalho quer dos colegas quer o meu.
Os conteúdos programados não podem ser lecionados no tempo normal programado.

3. Utiliza materiais diferenciados? Quais?

Não porque a turma não o permite, no entanto proporciono-lhe situações de ensino individualizado, dou-lhe uma maior valorização à participação oral, incentivo a participação do aluno no trabalho de grupo, articulo os conteúdos curriculares com os interesses dos alunos, elaboro fichas de remediação de acordo com as dificuldades.

4. Que tipo de apoios institucionais tem?

Este aluno usufrui de apoio pedagógico. (só teve este apoio no 1º período, porque a professora foi mobilizada para a substituição de um colega).

5. Qual o tipo de relação que estabelece com as famílias?

Os familiares só se deslocam à escola quando solicitados.

Fez-lhes ainda pedido o acompanhamento no estudo em casa e o reforço de auto-estima do aluno. /

6. Que competências deverá apresentar o professor de Língua Não Materna?

EB1 de Vila Boa

Como é do seu conhecimento, hoje em dia, atribui-se uma grande importância ao estudo e ao conhecimento da Língua Portuguesa. Como tal, respondendo ao presente inquérito estará a contribuir para uma investigação que pretende resultar numa melhoria das condições de aprendizagem. Por isso, responda com seriedade às questões que lhe apresentamos.

Agradecemos desde já a sua colaboração!

Nome do (a) Professor (a):

1. Que dificuldades sente perante este tipo de alunos?

Os alunos da turma de Vila Boa que nasceram em França, ou seja, que tem a Língua Portuguesa como segunda língua, não apresentam qualquer dificuldade, quer a nível da linguagem oral, quer a nível da linguagem escrita.

2. Este tipo de alunos numa turma "normal" (PLM) representa constrangimentos relativamente ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos?

Não apresentam qualquer tipo de constrangimentos. Estes alunos expressam-se corretamente e claramente em Língua Portuguesa.

3. Utiliza materiais diferenciados? Quais?

Não.

4. Que tipo de apoios institucionais tem?

Nenhum tipo de apoio.

5. Qual o tipo de relação que estabelece com as famílias?

Neste caso, por falta de necessidade dos alunos, os contactos estabelecidos com as famílias são os contactos normais estabelecidos com a família que qualquer aluno.

6. Que competências deverá apresentar o professor de Língua Não Materna?

Escola 2/3 CEB de Sabugal

Como é do seu conhecimento, hoje em dia, atribui-se uma grande importância ao estudo e ao conhecimento da Língua Portuguesa. Como tal, respondendo ao presente inquérito estará a contribuir para uma investigação que pretende resultar numa melhoria das condições de aprendizagem. Por isso, responda com seriedade às questões que lhe apresentamos.

Agradecemos desde já a sua colaboração!

Nome do (a) Professor (a): *Joana Rodrigues Reis*

1. Que dificuldades sente perante este tipo de alunos?

A minha experiência com estes alunos é muito reduzida. Falo, fundamentando-me no deste ano letivo em que acompanhei uma aluna Romena introduzida numa turma de 1.º ano que me coube na distribuição de serviço.

As dificuldades iniciais foram frequentes, sobretudo porque tomei conta da turma sem ter qualquer conhecimento prévio da língua e a aluna, que até demonstrava interesse e queria participar nas aulas não conseguia porque não só não compreendia a maior parte do que ouvia mas também, e sobretudo, era incapaz de se expressar.

2. Este tipo de alunos numa turma “normal” (PLM) representa constrangimentos relativamente ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos?

Claro que pode gerar alguns constrangimentos mas, parecendo, embora paradoxal, não vejo outra forma de abordar a questão. Os alunos de PLM têm que seguir o currículo normal com os alunos de PLM, mas há outras soluções.

É no contexto turma normal que os constrangimentos surgem, e verdade, mas é a socialização desses alunos estrangeiros nesse mesmo contexto, dentro e fora da aula, que os ajuda a ultrapassar mais rapidamente as suas naturais limitações linguísticas.

3. Utiliza materiais diferenciados? Quais?

Presumo nestes materiais e actividades diversas, relacionado com a aprendizagem de uma língua, tais como audição de textos, observação de bandas desenhadas e gravuras, listas de vocabulário, repetição de estruturas, palavras e sons, textos para completar, exercícios de arrastar, leitura de textos e exercícios de compreensão dos mesmos, completar de frases, classificar de pequenos textos.

Utilizámos o computador, normalmente, e documentos áudio, de imagem e de prática da língua destinados ao ensino do PLNM a jovens de nível A1 - A2, documentos editados pela Porto Editora em CD e DVD.

4. Que tipo de apoios institucionais tem?

Devo esclarecer que não sou professor de PLNM, designado oficialmente. Sou apenas o professor de Língua Portuguesa, currículo normal, que durante algumas aulas de Estudo Acompanhado apoio um aluno integrado numa turma, isolando-o dos outros alunos. Tenho para tal a autorização do Órgão Directivo da escola o qual também me cedeu, a partir de determinada altura do ano, um DVD com as orientações nacionais sobre PLNM e alguma legislação.

Também a Directora de Turma participou no processo, sobretudo pesquisando informações e documentos relacionados com o assunto.

5. Qual o tipo de relação que estabelece com as famílias?

Alguns dias depois do início das aulas, os pais de a luno vieram à Escola bastante preocupados com a filha que anda muito nervosa pelo facto de não compreender e muito menos se expressar em Português. Nesse altura falei com eles, informei-os de que eu próprio ainda não sabia muito bem o que se estava a passar e tentei transmitir-lhes alguma tranquilidade garantindo-lhes que iria fazer todo o que estivesse ao meu alcance.

A partir daí, os pais dirigem-se à Escola para os contactos normais com o director e de tempo e eu, quando os encontrar faço-os normalmente.

6. Que competências deverá apresentar o professor de Língua Não Materna?

Nas minhas opiniões, importantíssima é a competência a nível científico. Ninguém pode ensinar estruturas linguísticas correctas se não as conhece devidamente. É, mesmo agora em que os "fontes" na gramática "constam" a torto e a direito, até mesmo na rádio e na televisão por parte de tantos finalistas, ensina-se o português correcto aos estrangeiros já que os nacionais tanto o maltratam.

Os perfis dos professores de PLNM vêm definidos nas orientações para este tipo de ensino oriundas da DGIDC, as quais, embora, ainda não li com toda a atenção, que a leitura de um documento deste tipo exige.

Externato Secundário do Soito

Como é do seu conhecimento, hoje em dia, atribui-se uma grande importância ao estudo e ao conhecimento da Língua Portuguesa. Como tal, respondendo ao presente inquérito estará a contribuir para uma investigação que pretende resultar numa melhoria das condições de aprendizagem. Por isso, responda com seriedade às questões que lhe apresentamos.

Agradecemos desde já a sua colaboração!

Nome do (a) Professor (a):

1. Que dificuldades sente perante este tipo de alunos?

O primeiro factor importante é o de estarmos a lidar com alunos que desconhecem a língua portuguesa e com tal interfere, logo de imediato, com as relações sociais e interpessoais. O segundo ponto prende-se com o próprio currículo de um país para o outro difere. Os conteúdos não são os mesmos. Outro aspecto é o projecto educativo que, muitas vezes, não está elaborado de forma a criar as condições necessárias e a proporcionar os recursos que possam assegurar o acesso a esse currículo.

2. Este tipo de alunos numa turma "normal" (PLM) representa constrangimentos relativamente ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos?

Poderá representar, se não houver por parte do docente uma capacidade de flexibilização das suas acções perante o aluno. O docente deverá conseguir implementar um conjunto de estratégias que visem a prossecução dos objectivos para aquele aluno específico.

3. Utiliza materiais diferenciados? Quais?

Faz-se uso de materiais/documentos icônicos, uma vez que a imagem ajuda a entender e a apreender melhor a matéria. Recurso às histórias cantadas (audio), pois os mais pequenos conseguem fixar melhor tudo o que envolve canções e imagens. Estes materiais potenciam uma maior facilidade para o aluno se exprimir e transmite-lhe um sentimento de maior confiança.

4. Que tipo de apoios institucionais tem?

Muito poucos, uma vez que somos uma Escola pequena e estamos envolvidos por poucos recursos, dificultando muitas vezes, o trabalho desenvolvido e que se quer desenvolver.

5. Qual o tipo de relação que estabelece com as famílias?

Podem dizer-se que é uma relação bastante limitada, uma vez que os contactos foram apenas os iniciais, não havendo posteriormente outros contactos. Serviram essencialmente para informar os pais/Encarregado de Educação sobre o "modus operandi" do sistema educativo do Estabelecimento.

6. Que competências deverá apresentar o professor de Língua Não Materna?

Deverá estar munido de uma grande capacidade de comunicação; conseguir fazer uso de metodologias diversificadas a fim de dinamizar actividades em que privilegie a visão do aluno; apresentar uma grande capacidade de flexibilização naquilo que tenha objectivado para o aluno. Deverá ter uma atitude tolerante e construtiva perante a diversidade apresentada. Deve ter um conhecimento abrangente no que diz respeito às culturas dos outros povos, pois é isso que se impõe neste mundo globalizado.

Externato Secundário do Soito

Como é do seu conhecimento, hoje em dia, atribui-se uma grande importância ao estudo e ao conhecimento da Língua Portuguesa. Como tal, respondendo ao presente inquérito estará a contribuir para uma investigação que pretende resultar numa melhoria das condições de aprendizagem. Por isso, responda com seriedade às questões que lhe apresentamos.

Agradecemos desde já a sua colaboração!

Nome do (a) Professor (a): *ANTÓNIO JOAQUIM DINIS*

1. Que dificuldades sente perante este tipo de alunos?

No decorrer do presente ano lectivo (início do 2.º período), ingressou na turma uma aluna proveniente do Brasil. Desde logo, as dificuldades que se sentiram relacionaram-se muito mais com a integração na escola e na turma do que com a língua, visto que também estes alunos têm como língua materna o Português, muito embora tenha esta alguns aspectos peculiares autónomos, essencialmente de ordem fonética e sintáctica.

2. Este tipo de alunos numa turma "normal" (PLM) representa constrangimentos relativamente ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos?

Embora tenha tido, ao longo da minha carreira, apenas dois ou três casos de alunos PLNM, reconheço que, de facto, este tipo de alunos apresenta alguns constrangimentos relativamente ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos. Cada caso é um caso, mas, regra geral, como os conteúdos são apresentados, em contexto de sala de aula, numa língua que não é materna, esse facto cria naturalmente limitações no processo de ensino/aprendizagem do aluno PLNM.

3. Utiliza materiais diferenciados? Quais?

É importante construir materiais didáticos específicos para PLM7, no âmbito de uma pedagogia diferenciada em sala de aula, dada que o aluno está numa aula na qual se didactiza uma língua que, até ali, não era a sua. No entanto, caso haja possibilidade, estes materiais diferenciados, poderão ter um papel mais determinante nas aulas de reforço. Quanto aos materiais, os recursos multimédia (animações, filmes, textos áudio, internet...) são essenciais. A avaliação, com a produção de testes intermédios, para determinar o progresso do aluno e adequar as estratégias, é essencial.

4. Que tipo de apoios institucionais tem?

Nas situações de alunos PLM7 que mencionei, não tive quaisquer apoios institucionais, nem essas situações exigiram outros tipos de apoio para além daqueles que a escola proporcionou.

5. Qual o tipo de relação que estabelece com as famílias?

Nos casos de alunos PLNM que já referi a relação com os encarregados da educação foi satisfatória e adequada. Os encarregados de educação manifestaram-se cooperantes e interventivos no processo de ensino/aprendizagem.

6. Que competências deverá apresentar o professor de Língua Não Materna?

O principal desafio que se coloca ao professor de Língua Portuguesa de uma turma, onde um aluno PLNM está integrado, é a competência ou tentativa de transformar a sua aula num espaço privilegiado para o desenvolvimento da sua integração social, cultural e linguística, pois o seu sucesso escolar irá depender do domínio da Língua Portuguesa. Para um professor de Língua Portuguesa, que também lecciona uma língua estrangeira (francês, Inglês, p. exemplo) parece-me que a situação é mais favorável, uma vez que poderá utilizar algumas das estratégias usadas no ensino de uma língua não materna.

ANEXO IX

Escola Secundária c/3º CEB de Sabugal

Como é do seu conhecimento, hoje em dia, atribui-se uma grande importância ao estudo e ao conhecimento da Língua Portuguesa. Como tal, respondendo ao presente inquérito estará a contribuir para uma investigação que pretende resultar numa melhoria das condições de aprendizagem. Por isso, responda com seriedade às questões que lhe apresentamos.

Agradecemos desde já a sua colaboração!

Nome do (a) Professor (a):

1. Que dificuldades sente perante este tipo de alunos?

Concretamente, em relação ao meu aluno, não senti qualquer tipo de dificuldades, já que a língua materna do aluno é o Francês que também já foi a minha, na minha adolescência.

2. Este tipo de alunos numa turma “normal” (PLM) representa constrangimentos relativamente ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos?

Não posso responder, visto que o aluno está sózinho a aprender a língua Portuguesa.

5. Qual o tipo de relação que estabelece com as famílias?

Enquanto a família esteve junto do descendente, a relação foi de bastante proximidade, visto que houve assuntos (administrativos) a resolver e a professora funcionou como intermediária.

6. Que competências deverá apresentar o professor de Língua Não Materna?

(Princípio) As primeiras aulas servirão para conhecer o passado, a vida familiar do(s) aluno(s) e aqui funcionará não uma competência pedagógica, mas a outros níveis.

A competência pedagógica deverá estar sempre ligada a ~~uma~~ competências psicológica e quase maternal a fim de se criar uma boa relação aluno/professor e professor/aluno com o objetivo, não só de ensinar uma nova língua, mas também de aprender a viver numa nova sociedade, numa nova cultura.

Escola Secundária c/3º CEB de Sabugal

Como é do seu conhecimento, hoje em dia, atribui-se uma grande importância ao estudo e ao conhecimento da Língua Portuguesa. Como tal, respondendo ao presente inquérito estará a contribuir para uma investigação que pretende resultar numa melhoria das condições de aprendizagem. Por isso, responda com seriedade às questões que lhe apresentamos.

Agradecemos desde já a sua colaboração!

Nome do (a) Professor (a):

Mariana Bártios

1. Que dificuldades sente perante este tipo de alunos?

Tenho apenas uma aluna em Português Língua Não Materna oriunda de França (seu país natal). Filha de pai português e mãe francesa, nunca se falou a língua portuguesa no ambiente familiar. No início, tivemos algumas dificuldades de adaptação no sentido de eu me perguntar "Como vou ensinar o português falado e escrito a uma aluna do 11º Ano?". Problemas de comunicações nunca tivemos porque sou de Português/Francês. Neste instante, sinto que consegui-*

2. Este tipo de alunos numa turma "normal" (PLM) representa constrangimentos relativamente ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos?

Sim, porque é necessário aprender todos os conteúdos gramaticais e semânticos do português e, no caso do meu aluno, seria impossível, uma vez que não domina a língua quanto mais os conteúdos literários do programa de 11º Ano.

* nos vencer a "barreira" do português e vejo a aluna bastante bem preparada, há uma evolução enorme.

3. Utiliza materiais diferenciados? Quais?

Tento utilizar, sempre que possível, materiais diferenciados, embora me seja bastante difícil, uma vez que nem tem manual adequado à iniciação do Português Língua Não Materna consegui encontrar. Utilizo o computador, o leitor de CDs, a Banda Desenhada, Revistas, jornais, livros do 1º ciclo e do 3º ciclo do ensino básico, manuais escolares desde o 7º Ano de escolaridade ao 10º, Acetatos...

4. Que tipo de apoios institucionais tem?

Nenhum.

5. Qual o tipo de relação que estabelece com as famílias?

Relações de amizade. Pessoalmente, conheço apenas os pais da aluna, mas mantemos conversas durante o tempo que estamos juntos e tanto ela, como eu, podemos dizer, que "conhecemos" as nossas famílias bastante bem.

6. Que competências deverá apresentar o professor de Língua Não Materna?

Deverá ter formação adequada, ser professor de Português ou de Português/Francês (neste caso, claro).

EB1 de Sabugal

Como é do teu conhecimento, hoje em dia, atribui-se uma grande importância ao estudo e ao conhecimento da Língua Portuguesa. Como tal, respondendo ao presente inquérito estarás a contribuir para uma investigação que pretende resultar numa melhoria das condições de aprendizagem. Por isso, responde com seriedade às questões que te apresentamos.

Agradecemos desde já a tua colaboração!

Código de participante: 01 APLNM

No Estrangeiro...

1. Em que país nasceste?

Em Servia

2. Qual a tua nacionalidade?

Eu sou servo

3. Qual a nacionalidade dos teus pais?

Pai *O pai é da Servia*

Mãe *A mãe é da Roménia*

4. Qual a escolaridade e a profissão dos teus pais?

Pai *Empregado das obras*

Mãe *Empregada de limpeza na cadeia agrícola*

5. Qual a língua falada na tua casa enquanto viveste no estrangeiro?

Eu falava o servo

6. Em que língua começaste a falar?

Comecei a falar servo

6.1. Onde usavas essa língua? (em casa, na escola, com amigos, no café...)

Falava na rua e na casa

7. Que outras línguas utilizavas no teu dia-a-dia?

Ja utilizavam tambem o Romeno

7.1. Em que situações (em casa, na escola, com amigos, etc.)

Em casa com a minha prima

8. Em que língua começaste a ler e a escrever?

comecei a escrever e a ler Portugues

8.1. Onde e quando?

Em Portugal, Sabugal no 1º ano 2007

9. Que contacto tinhas com a língua portuguesa? (ex. visionamento de programas televisivos, leitura, convívio com amigos portugueses, etc.)

Numa time um contacto com a lingua Portuguesa

10. Tinhas a disciplina de Português na escola?

Não porque na Servia nunca tive escola

10.1. Era uma disciplina obrigatória ou opcional?

10.2. Qual a frequência dessa disciplina (1 hora por semana, etc.)

Em Portugal...

1. Que idade tinhas quando regressaste para Portugal?

Tinha seis anos

2. Para que sítio do país vieste viver?

Para Sabugal

3. Que língua (s) utilizas presentemente em casa?

Em casa só fala romeno

4. Quantas línguas conheces no dia de hoje? Quais são?

É conhecida duas línguas são o Português e o Romeno

5. Qual a língua que consideras ser a tua língua materna?

Seria a minha língua materna

5.1. Qual a língua que consideras ser a tua língua segunda?

É a Língua Portuguesa

5.2. Qual é a língua que gostas mais? Porquê?

Português

6. Em que domínio (s) sentiste maiores dificuldades após teres regressado a Portugal?

Quando cheguei a Portugal a falar

6.1. Em que domínio ainda sentes algumas dificuldades?

Em escrever

7. Actualmente como classificas o teu domínio da Língua Portuguesa? (*fraco, médio, bom, muito bom*)

Eu acho que bom

8. Encontras diferenças na maneira como falas português e na maneira como falam as outras pessoas?

Sim eles falam mais rápido

9. Achas que existem diferenças na utilização que fazes da língua portuguesa dentro do contexto escolar e fora desse mesmo contexto? Explica.

Acho que ~~mas~~ não há diferenças

9.1. Achas que existem diferenças no teu uso oral e escrito da Língua Portuguesa? Explica.

Sim porque acho que escrevo melhor

10. Será que tu, enquanto falante de uma língua, poderias utilizá-la sem obedecer a quaisquer convenções e seres entendido pelos outros? Justifica a tua resposta.

Não era tudo muito rápido

Escola Secundária c/3º CEB de Sabugal

Como é do teu conhecimento, hoje em dia, atribui-se uma grande importância ao estudo e ao conhecimento da Língua Portuguesa. Como tal, respondendo ao presente inquérito estarás a contribuir para uma investigação que pretende resultar numa melhoria das condições de aprendizagem. Por isso, responde com seriedade às questões que te apresentamos.

Agradecemos desde já a tua colaboração!

Código de participante: 10 APLNM

No Estrangeiro...

1. Em que país nasceste?

Frância

2. Qual a tua nacionalidade?

Françês (Francesa)

3. Qual a nacionalidade dos teus pais?

Pai Francesa

Mãe Francesa

4. Qual a escolaridade e a profissão dos teus pais?

Pai Calceteiro

Mãe Doméstica

5. Qual a língua falada na tua casa enquanto viveste no estrangeiro?

Françês

6. Em que língua começaste a falar?

Françês

6.1. Onde usavas essa língua? (em casa, na escola, com amigos, no café...)

Em todo o lado

7. Que outras línguas utilizavas no teu dia-a-dia?

nenhuma

7.1. Em que situações (em casa, na escola, com amigos, etc.)

8. Em que língua começaste a ler e a escrever?

Francês

8.1. Onde e quando?

Desde sempre

9. Que contacto tinhas com a língua portuguesa? (ex. visionamento de programas televisivos, leitura, convívio com amigos portugueses, etc.)

Não tinha nenhuma contacto

10. Tinhas a disciplina de Português na escola?

Não

10.1. Era uma disciplina obrigatória ou opcional?

10.2. Qual a frequência dessa disciplina (1 hora por semana, etc.)

Em Portugal...

1. Que idade tinhas quando regressaste para Portugal?

17 anos

2. Para que sítio do país vieste viver?

Seito

3. Que língua (s) utilizas presentemente em casa?

Françês

4. Quantas línguas conheces no dia de hoje? Quais são?

Engle Inglês Espanhol

5. Qual a língua que consideras ser a tua língua materna?

Françês

5.1. Qual a língua que consideras ser a tua língua segunda?

Português

5.2. Qual é a língua que gostas mais? Porquê?

Françês, porque é a minha língua materna.

6. Em que domínio (s) sentiste maiores dificuldades após teres regressado a Portugal?

Compreensão oral

6.1. Em que domínio ainda sentes algumas dificuldades?

Expressão oral

7. Actualmente como classificas o teu domínio da Língua Portuguesa? (*fraco, médio, bom, muito bom*)

Fraco na expressão oral e bom na compreensão oral e escrita

8. Encontras diferenças na maneira como falas português e na maneira como falam as outras pessoas?

Sim, os colegas falam calão e gíria que eu não compreendo

9. Achas que existem diferenças na utilização que fazes da língua portuguesa dentro do contexto escolar e fora desse mesmo contexto? Explica.

Sim. Sinto-me mais à vontade a falar português fora da escola

9.1. Achas que existem diferenças no teu uso oral e escrito da Língua Portuguesa? Explica.

Não. Escrevo da mesma maneira como falo

10. Será que tu, enquanto falante de uma língua, poderias utilizá-la sem obedecer a quaisquer convenções e seres entendido pelos outros? Justifica a tua resposta.

Sim. porque já conhecemos expressões que nos indicam o tempo quando se passou a história.

Escola Secundária c/3º CEB de Sabugal

Como é do teu conhecimento, hoje em dia, atribui-se uma grande importância ao estudo e ao conhecimento da Língua Portuguesa. Como tal, respondendo ao presente inquérito estarás a contribuir para uma investigação que pretende resultar numa melhoria das condições de aprendizagem. Por isso, responde com seriedade às questões que te apresentamos.

Agradecemos desde já a tua colaboração!

Código de participante: 11 APLNM

No Estrangeiro...

1. Em que país nasceste?

Fransa

2. Qual a tua nacionalidade?

Francesa

3. Qual a nacionalidade dos teus pais?

Pai Portuguesa

Mãe Francesa

4. Qual a escolaridade e a profissão dos teus pais?

Pai patrão do restaurante / 9º

Mãe igual / 9º

5. Qual a língua falada na tua casa enquanto viveste no estrangeiro?

Francesa

6. Em que língua começaste a falar?

Portuguesa ~~Espanhola~~ Francesa

6.1. Onde usavas essa língua? (em casa, na escola, com amigos, no café...)

na escola casa

7. Que outras línguas utilizavas no teu dia-a-dia?

~~francesa~~, espanhola

7.1. Em que situações (em casa, na escola, com amigos, etc.)

~~todos locais~~, na escola

8. Em que língua começaste a ler e a escrever?

~~Espanhola~~ Francesa

8.1. Onde e quando?

na escola ~~propetorio~~ primária

9. Que contacto tinhas com a língua portuguesa? (ex. visionamento de programas televisivos, leitura, convívio com amigos portugueses, etc.)

leitura, convívio com amigos, a família.

10. Tinhas a disciplina de Português na escola?

Não

10.1. Era uma disciplina obrigatória ou opcional?

Não porque não existia na escola.

10.2. Qual a frequência dessa disciplina (1 hora por semana, etc.)

Em Portugal...

1. Que idade tinhas quando regressaste para Portugal?

15 anos

2. Para que sítio do país vieste viver?

Inteiro - Sabugal

3. Que língua (s) utilizas presentemente em casa?

Françesa

4. Quantas línguas conheces no dia de hoje? Quais são?

2 línguas - Françesa - Portuguesa

5. Qual a língua que consideras ser a tua língua materna?

Françesa

5.1. Qual a língua que consideras ser a tua língua segunda?

Portuguesa

5.2. Qual é a língua que gostas mais? Porquê?

Françesa porque é a minha língua materna

6. Em que domínio (s) sentiste maiores dificuldades após teres regressado a Portugal?

Compreensão, comunicação com os outros

6.1. Em que domínio ainda sentes algumas dificuldades?

falar.

7. Actualmente como classificas o teu domínio da Língua Portuguesa? (*fraco, médio, bom, muito bom*)

entre medio e bom

8. Encontras diferenças na maneira como falas português e na maneira como falam as outras pessoas?

Sim, a construção da frase.

9. Achas que existem diferenças na utilização que fazes da língua portuguesa dentro do contexto escolar e fora desse mesmo contexto? Explica.

Sim, fora na escola sente-se mais livre

9.1. Achas que existem diferenças no teu uso oral e escrito da Língua Portuguesa? Explica.

Sim, as que existem uma diferença porque "je me sent" melhora na escrita

10. Será que tu, enquanto falante de uma língua, poderias utilizá-la sem obedecer a quaisquer convenções e seres entendido pelos outros? Justifica a tua resposta.

Sim, porque não é só a língua que faz tudo, há a vontade conseguimos.

Bsm

Lê com atenção o seguinte texto.

ESTRELAS DE NATAL



As velas estavam acesas e a sua luz atravessava o cristal. Em cima da mesa havia coisas maravilhosas e extraordinárias: bolas de vidro, pinhas douradas e aquela planta que tem folhas com picos e bolas encarnadas. Era uma festa. Era o Natal.

Então Joana foi ao jardim. Porque ela sabia que nas Noites de Natal as estrelas são diferentes.

Abriu a porta e desceu a escada da varanda. Estava muito frio, mas o próprio frio brilhava. As folhas das tílias, das bétulas e das cerejeiras tinham caído. Os ramos nus desenhavam-se no ar como rendas pretas. Só o cedro tinha os seus ramos cobertos.

E muito alto, por cima das árvores, era a escuridão enorme e redonda do céu. E nessa escuridão as estrelas cintilavam, mais claras do que tudo. Cá em baixo era uma festa e por isso havia muitas coisas brilhantes: velas acesas, bolas de vidro, copos de cristal. Mas no céu havia uma festa maior, com milhões e milhões de estrelas.

1- Depois de leres o texto, responde às questões com muita atenção.

1.1 – De que noite fala o texto?

O texto fala da noite de Natal. C

1.2 – O que havia em cima da mesa?

Em cima da mesa havia coisas maravilhosas e extraordinárias: bolas de vidro, pinhas douradas e aquelas floretas que têm folhas com filós e telas encarnadas. C

1.3 – Para onde foi a Joana?

A Joana foi para o jardim. C

1.4 – O que foi ela fazer?

Ela sabia que nas noites de Natal as estrelas são diferentes. M

1.5 – Como estava o tempo?

O tempo estava frio. C

1.6 – Quem fazia a festa no céu?

Foram as estrelas. C+

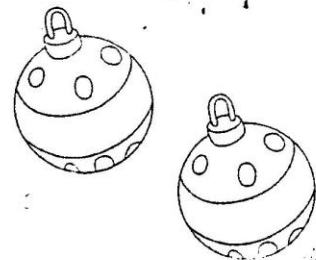
1.7 – Joana achava que nas noites de Natal as estrelas eram diferentes. E tu, qual é a tua opinião? Concordas? Não concordas? Porquê?

_____ M

2 – Assinala com X a opção correcta.

2.1-O Texto é uma : poesia Prosa

Tem 5 M parágrafos.



2.2 – Escreve o seu título.

Estrelas de Natal. C

2.3 – Quem é a autora do texto?

M



ESCOLA SECUNDÁRIA C\ 3º CEB DE SABUGAL
FICHA DE AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS (Língua ã materna) – 11º Ano
 ANO LECTIVO 2008/2009

Realizado em : 12/03/2008

Duração : 90 minutos

Nome _____	Turma: <u>11A</u>	Nº: <u>20</u>
Professor: <u>Leite</u>	Classificação :	<u>16,5 valores</u>
E.Ed : <u>(Português)</u>		

TEXTO**A selva**

A selva dominava tudo. Não era o segundo reino, era o primeiro em força e categoria, tudo abandonando a um plano secundário. E o homem, simples transeunte no flanco do enigma, via-se obrigado a entregar o seu destino àquele despotismo. O animal esfrangalhava-se no império vegetal e, para ter alguma voz na solidão reinante, forçoso se lhe tornava vestir pele de fera. A árvore solitária, que borda melancolicamente campos e regatos da Europa, perdia ali a sua graça e romântica sugestão e, surgindo em brenha inquietante, impunha-se como um inimigo. Dir-se-ia que a selva tinha, como os monstros fabulosos, mil olhos ameaçadores que espiavam por todos os lados. Nada a assemelhava às florestas do velho mundo, onde o espírito busca enlevo e o corpo frescura, assustava com o seu segredo, com o seu mistério flutuante e as suas eternas sombras, que davam às pernas nervososa anseio de fuga.

Vista uma légua, parecia ter-se visto tudo. Só a água, presa nos lagos ou deslizando nos rios e igarapés, quebrava, com a abertura de clareiras, o emaranhado aparentemente uniforme. E, contudo, havia ali uma variedade vegetal assombrosa, com milhentos indivíduos diferentes a confundirem-se e engalfinharem-se mutuamente, como numa raiva surda, eviterna, mas quase sempre com a mesma expressão.

Daquela bárbara grandiosidade e da sua estranha beleza, uma só forte impressão ficava: a inicial, que nunca mais se esquecia e nunca mais se voltava a sentir plenamente.

FERREIRA DE CASTRO, *A Selva*

VOCABULÁRIO:

brenha – bosque, selva;

enlevo – encanto;

eviterno – eterno;

igarapé – ribeiro, canal.

LEITURA DO TEXTO

B- A compreensão

1. As ideias podem distribuir-se por vários momentos.

Indique-os.

A primeira ideia corresponde ao primeiro parágrafo. L.1 "A selva dominava tudo" tem o mesmo L.11 "passado de tudo". A segunda ideia é a primeira frase, e a terceira ideia é da linha 14 ao fim.

Dê um título a cada um deles.

"A árvore solitária" para o primeiro parágrafo.

"A ribeira" para a segunda ideia.

"A luta da vegetação" para a terceira ideia.

2. "A selva dominava tudo." (l. 1)

Sobre que seres era exercido esse domínio?

A dominação da selva ^{ela} exercido ~~se~~ sobre os animais e o homem

Selecione as palavras e expressões do texto que melhor exprimem essa sensação, aplicando-as, respectivamente, ao dominador e aos dominados.

O animal esfrangalhava-se no império vegetal.

desprezismo

Através de que meios transmitia a selva o seu poder?

abandonado a um plano secundário.

A selva dominava tudo

ESCRITA

Mesmo num tempo em que o homem está a destruir a Natureza, esta não deixa de impor-lhe o seu domínio.

Como a majestade e imponência da selva amazónica deixaram no narrador do texto uma impressão inesquecível, também a observação de alguns espectáculos naturais (uma tempestade, uma inundação, uma paisagem) pode marcar a nossa memória e a nossa sensibilidade.

Faça uma **composição** em que exprima os sentimentos e as reflexões que lhe terá causado uma observação (directa ou indirecta) de um desses espectáculos.

A minha tempestade.

Em dezembro de 1999 em Fátima, e algumas semanas antes de
isso, uma gigantesca tempestade tocou a minha região que é
Gironda. ^{Pela} minha a ^{assim} tinha desaparecido, como a minha
chemimé. As árvores estavam deitadas sobre o como os meus vizinhos.
As lírias estavam ^{caídas no} ^{uma} ~~sobre~~ sola. A paisagem caótica, o trabalho
de muita pessoas começaram. A minha casa estava estragada a
^{causa} ~~razão~~ da ventos impressionante dessa noite. Um espectáculo
triste e magnífico ao mesmo tempo. A vida de algumas pessoas
destruídas porque a tempestade estragou ^{Todas} a ~~as~~ lembranças.
A reconstrução podia começar. começar